

# C. I. S. V. - Children's International Summer Village

Professora RUTH GOUVEIA

Procurando dar as mesmas iniciais, estamos traduzindo: Sítio de Veraneio Internacional para Crianças, e gostaríamos de ver a idéia crescer e desenvolver-se em nosso Brasil.

Fomos pela primeira vez convidados a participar deste acampamento internacional e 4 crianças brasileiras de 11 anos de idade, Sílvia Cordeiro Rudge, Solange de Oliveira, José Henrique Penido Monteiro e Pedro Antônio Chermont de Miranda, muito bem representaram o Brasil granjeando inúmeros amigos.

O C. I. S. V. representa um belo esforço para paz universal, levando crianças de hábitos e línguas diferentes a se conhecerem e se estimarem.

A idéia nasceu em Cincinnati, nos Estados Unidos da América do Norte: Dr. Doris T. Allen e seu esposo Dr. Erastus Allen, ela professora da Universidade de Cincinnati e psicóloga do Hospital Longvierv e éle advogado de algumas firmas americanas, acalentaram esta idéia desde 1946 até 1951 quando conseguiram realizar o primeiro sítio de veraneio em Grandale, perto de Cincinnati. Dêste, existe um filme traduzido em 20 línguas.

Participamos do sexto acampamento, pois outros dois se realizaram na Suécia, um na França e um na Áustria. Neste momento está em franco funcionamento um sítio em Hamburgo, Alemanha, e logo depois se realizará mais um na Suécia.

Para nós que voltamos do último realizado em Olive Brandt, perto de Cincinnati

é grato relatar um pouco de nossa experiência.

Crianças de dez países, escolhidas sem discriminações de raça, religião ou condições sócio-econômicas são levadas a viver um mês num acampamento, em contato com a natureza, trocando experiências e fazendo amizade independente de língua e hábitos de vida diferentes. Foi, realmente, interessante verificar como as crianças brasileiras tão bem se entendiam, jogando, rindo, brincando, cantarolando com outras, sem conhecerem a língua que falavam. Há na realidade meios universais de entendimento. O jogo, a mimica, o riso são veículos de amizade entre as crianças.

O planejamento merece aplauso e passamos em revista alguns aspectos:

Local — Distante de Cincinnati 30 minutos, de carro, próximo, portanto, de todos os recursos, o campo oferece todos os encantos do silêncio e beleza naturais.

O terreno é ondulado e à margem de um lago utilizado para natação, remo e pesca. Espalhadas pelo campo, localizadas nos pontos mais altos, acham-se as cabanas de madeira pintadas de branco e telhados verdes: os vários dormitórios, administração, enfermaria, depósito e sala de refeições, têm apenas o conforto essencial a sua finalidade, levando cada um a permanecer a maior parte do tempo ao ar livre em contato com uma natureza bela. A arborização, os gramados e a grande variedade de pássaros constituem encanto local. Três grandes pavilhões cobertos servem a atividades

várias: danças, arte, natureza, pingue-pongue, etc. Os campos gramados e aparelhos recreativos completam a instalação

Programa — a princípio, seguiu uma rotina proposta pelos conselheiros, sofreu depois alterações de acordo com as sugestões das crianças. Notou-se um equilíbrio entre as atividades no acampamento, as excursões e visitas aos arredores e a vinda de elementos de fora para completar o programa. Assembléias gerais infantis bem como pequenos comitês decidiam democraticamente sobre a vida no campo. Nestas reuniões nós adultos tomávamos parte servindo de intérpretes entre as crianças. Este foi propriamente o aspecto de vida no acampamento do qual as crianças participaram intensa e alegremente. Porém, dois outros programas paralelos foram desenvolvidos: 1) O Instituto de adultos, constituído pelos Delegados adultos dos países representados que observaram, participaram, discutiram e examinaram possibilidades de desenvolver a idéia em seus países de origem; 2) Uma equipe de pesquisadores que acompanham a experiência. As crianças foram submetidas a testes e entrevistas no princípio e no fim do acampamento. Assim tem sido feito nos diversos já organizados e uma comparação de dados dará futuramente algumas informações objetivas sobre as influências destes acampamentos bem como sugestões para melhorar a organização. Servimos durante todo o tempo como intérprete junto a essa equipe e assim tivemos oportunidade de discutir vários pontos do programa com os pesquisadores.

Financiamento — O comparecimento do Brasil devemos à companhia ARMCO, grande firma industrial e comercial em material de ferro e aço para estradas de ferro e de rodagem. O diretor, Dr. Godofredo Menezes, acompanhou com grande carinho aqui no Brasil os trabalhos preparatórios da delegação e mais do que isto, com sua senhora, visitou-nos pessoalmente no acampamento nos Estados Unidos. O C. I. S. V. opera financeiramente com a cooperação das grandes firmas comerciais e industriais. As viagens das delegações são custeadas por uma firma do próprio país. As despesas locais são cobertas com receita levantada entre as forças econômicas da localidade. Entidades culturais, particulares, organizações filantrópicas e por vèzes auxílios governamentais constituem as fontes econômicas para organização de cada acampamento.

Vimos com a esperança de constituir no Brasil uma comissão que possa levar avante tão nobre ideal.

